

**National**AV. MOHAMED SIAD BARRE, 997 MAPUTO  
TELEFONE, 40 05 70 - FAX 73 42 95*mediaFAX*

Maputo \* segunda-feira 30.11.92 \* N° 134/92

**Ermadio Trading**  
IMPORTADORES & EXPORTADORES  
ARMAZENISTAS  
VENDAS A GROSSO  
Av. Moisés Taveira n° 618  
1100 ZAIENI Fax: 42242  
MAPUTO - MOÇAMBIQUE

De segunda a sexta, um diário no seu fax \* Propriedade e edição: mediacoop - jornalistas associados, scri

Editor: Carlos Cardoso \* Sede: Av. Mártires da Machava, n° 1002

C.P. 73 \* Tlx 49 09 06, 74 39 52, 490909(ext. 208), 491154(ext. 208) \* Faxes 49 09 63 / 49 09 06 \* Tlx 6 - 253 \* Maputo \* Moçambique

Assinaturas mensais - ordinária: 75.000,00 MT \* institucional: 150.000,00 MT ou 50 USD \* de apoio: 300.000,00 MT ou 100 USD

# MOÇAMBIQUE FINALMENTE DISCUTIDO NA ONU

A.1.4

1-134/92(Maputo) Está previsto para hoje o início do debate sobre Moçambique no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

A ONU compete a liderança na supervisão do processo de paz moçambicano mas, até ao momento, não existe um mandato do Conselho de Segurança da organização; a missão da ONUMOZ está reduzida a um contingente simbólico de 25 elementos estacionados no país desde a entrada em vigor do cessar-fogo.

De acordo com informações recolhidas pelo mediaFAX a partir de Nova Iorque, a proposta a apresentar ao Conselho de Segurança inclui um contingente de cerca de 7000 homens, um "aumento significativo" de números em relação às sugestões iniciais.

A proposta envolve sete batalhões militares: cinco de infantaria, um de logística e um de engenharia, para além de pessoal civil.

Segundo explicações dadas ao mediaFAX, o aumento do contingente tem em conta a grande extensão territorial do país e as "lições de Angola", onde as Nações Unidas acabaram por ser alvo de críticas violentas por a sua presença não se fazer sentir devidamente durante o período de transição.

Cautelosamente, diplomatas sugerem no entanto, que os "números puxados" podem significar apenas um "esforço cauteloso" para forçar o Conselho de Segurança a aprovar um contingente de 4000 homens, num momento em que existem pressões para outras missões de manutenção da paz na ex-Jugoslávia, na ex-URSS, na Somália - e sem possibilidades imediatas de se movimentar o dispositivo da UNAVEM II estacionado em Angola para Moçambique, como tinha sido inicialmente previsto.

A reunião do Conselho de Segurança surge num momento particularmente sensível do processo de paz no terreno, praticamente em "piloto automático" desde que o representante do secretário-geral da ONU, Aldo Ajello,

deixou Moçambique há três semanas.

A Comissão de Supervisão e Controlo (CSC) não se reúne desde que Ajello está em Nova Iorque e, quando o coronel Sinha da ONU (que preside à Comissão de Cessar-Fogo) tentou no dia 20 de Novembro convocar a CSC, o governo não compareceu ao encontro, pondo em causa a capacidade do seu mandato.

Enquanto as Nações Unidas de Maputo esclareciam com Nova Iorque os poderes de Sinha - incluindo telefonema entre Chissano e Boutros Ghali -, tropas governamentais recuperavam no dia 21 a localidade de Lugela, no que é considerado uma flagrante violação do acordo de paz, não obstante a Renamo ter tomado a localidade a 19 de Outubro, quatro dias depois da proclamação do cessar-fogo.

A 23 de Novembro, a Renamo reage à acção militar dizendo que "o governo não está a ser devidamente repreendido pelas Nações Unidas quando pratica violações do cessar-fogo".

Segundo dados em nosso poder, a partir de Maringué, Afonso Dhlakama poderá hoje emitir uma declaração pondo em causa a forma como está a ser supervisionado o acordo de paz, ao mesmo tempo que as Nações Unidas procuram a convocação de nova reunião da CSC, desta feita com Eric de Mul (o chefe do sistema da ONU em Maputo) como representante interino do secretário-geral das Nações Unidas.

Fontes diplomáticas referiram ao mediaFAX que a evolução do presente estado de tensão negocial nas comissões em Maputo poderá vir a danificar o processo junto do Conselho de Segurança.

Como certo, face ao arrastar da interinidade da missão de paz em Nova Iorque, a ONU está rapidamente a dissipar o "estado de graça" que lhe foi concedido por ambas as partes.

(da redacção)

COMÉRCIO  
INVESTIMENTOS  
PARTICIPAÇÕES

SEDE: Av. Samora Machel, 285 / 1º andar \* Tlx: 430171/5 \* Fax: 428484 \* Tlx: 6-387 ENEXP MO  
C.P. 698 \* Telegramas: ENACOMO \* Maputo \* DELEGACÕES: Beira \* Quelimane \* Nacala



Espaço publicitário - Espaço publicitário - Espaço publicitário - Espaço publicitário - Espaço publicitário